

SARAMPO

DOS REIS, Mônica Emitterio¹; DE JESUS, Dyessica Kerolaine Oliveira¹; DA SILVA, Joice Candido¹; MIKALOUSKI, Udson².¹

RESUMO

O sarampo, doença considerada erradicada, voltou a circular no país devido à baixa cobertura vacinal. A doença é causada por um vírus altamente contagioso, por isso ressalta-se a importância da vacinação, que estimula a produção de anticorpos IgM e IgG, produzidos pela imunoglobina. Sem a vacina o organismo não produz anticorpos, podendo levar o indivíduo a morte. A falta de cobertura vacinal foi o motivo pela volta do sarampo, ficando evidente a importância da vacinação e o seu reforço.

Palavras-chave: imunoglobina, vacina, anticorpos

Abstract

Measles, considered an eradicated disease, has returned to the country due to low vaccination coverage. The disease is caused by a highly contagious virus, so the importance of vaccination, which stimulates the production of IgM and IgG antibodies produced by immunoglobulin, is emphasized. Without the vaccine, the body does not produce antibodies and can lead to death. Lack of vaccination coverage was the reason for measles' return, and the importance of vaccination and its reinforcement became evident.

Key-words: immunoglobulin, vaccine, antibodies

INTRODUÇÃO

A vacina contém um ou mais agentes imunizantes em diversas formas como bactéria ou vírus atenuados, vírus inativos, bactéria morta e componentes de agentes infecciosos purificados ou modificados geneticamente ou quimicamente. Por apresentar o vírus e bactérias da doença muitas pessoas possuem receios de tomar

¹ Discente do curso de Biomedicina da Faculdade de Apucarana – FAP

² Mestre Docente da Faculdade de Apucarana – FAP

a vacina, a seguir iremos entender a importância e o funcionamento da vacina no organismo. (FUNASA, 2001)

A volta da circulação de sarampo no Brasil, que já era uma doença erradicada no país, foi motivada pela baixa cobertura vacinal. O sarampo é transmitido por vias aéreas, tendo como principais sintomas a febre alta (acima de 38,5°C) e tosse e/ou coriza e/ou conjuntivite e as manchas de Koplik (manchas localizadas na mucosa bucal), o sarampo pode deixar sequelas como pneumonia, otite média aguda, encefalite aguda e pode causar até morte.(BRASIL, 2019)

O sarampo é uma doença viral aguda, que é causada pelo Morbillivirus da família Paramyxoviridae, ele é um RNA vírus tendo o nucleocapsídeo, com um único genoma RNA, onde que para o nucleocapsídeo ser não infectante deve ter uma camada externa lipoprotéica, sendo assim essa camada é responsável pela produção de antígenos para que o organismo possa produzir anticorpos.(UFMG, 2014)

As imunoglobulinas são responsáveis pela produção dos anticorpos, principalmente os anticorpos IgM e IgG que proporciona ao corpo proteção imediata e por um longo período. A IgM é encontrada no sangue e é a primeira a aparecer após a manifestação de um antígeno e a IgG também participa contra a manifestação do antígeno e se encontra em todo corpo. A vacina irá estimular a produção dos anticorpos IgM e IgG, porém só poderá ser identificado seu ponto máximo de produção no 21° ao 28° dia, a vacina serve como efeito de memorização para o organismo, pois depois dessa produção o organismo irá preservar pouco nível desses anticorpos, por isso é necessário mais de uma dose de reforço da vacina para que o corpo possa aumentar sua concentração de anticorpos para um nível considerado o suficiente para proteger o organismo.(LABTESTES, 2017)

O vírus do sarampo perde a infectividade entre três a cinco dias na temperatura ambiente, a sua meia-vida é de duas horas e na ausência do seu substrato proteico pode ser destruído pelos raios ultravioletas e luz espectral visível.(UFMG, 2014)

OBJETIVO

Compreender como o organismo funciona com a presença do vírus do sarampo, entender a importância da vacinação contra essa doença que era considerada erradicada, agora é novamente um surto no país.

MÉTODO

O trabalho desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório, por meio de uma pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2008, p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros, artigos científicos.”

A seguir estão descritas as fontes que forneceram as respostas adequadas à solução do problema proposto:

a) Artigo científico sobre a temática foram acessados nas bases de dados Google pesquisa, publicado nos últimos 5 anos (2014 a 2019).

Os seguintes descritores foram aplicados: Sarampo.

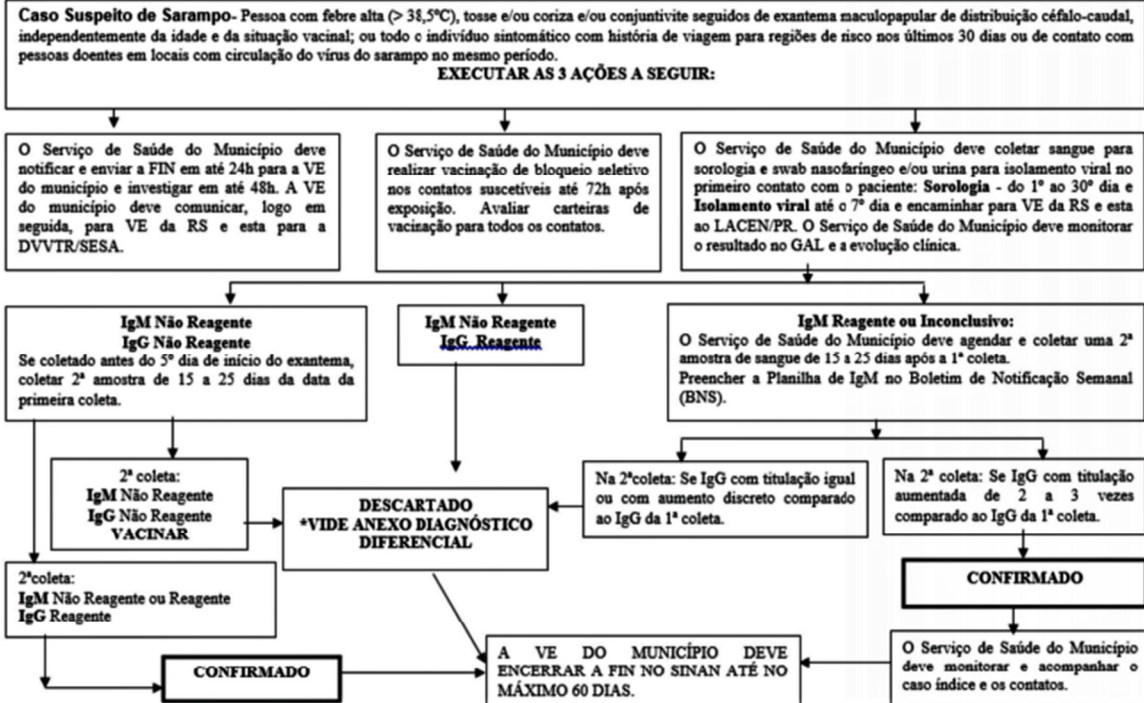
b) Para a seleção das fontes, foram consideradas como critério de inclusão os sites e arquivos do governo que abordassem o andamento da doença do sarampo, as causas e a prevenção.

DESENVOLVIMENTO

Pesquisa realizada pelo site do governo do estado do Paraná, são dados do período do mês de agosto, mostrando o fluxograma da doença do sarampo e como a vacina e a doença reagem no organismo. (PARANÁ, 2019)

Sem a vacina e sem o reforço vacinal, sabemos que nosso corpo não irá poder produzir os IgM e IgG, que são responsáveis pela produção de anticorpos, sendo assim quando a doença altamente viral, no caso o sarampo, atacar nosso organismo não conseguirá se defender, podendo nos levar à morte.(LABTESTS, 2017)

Fluxograma do Sarampo



Fonte: BRASIL. Secretaria da Saúde, 2019.

CONCLUSÃO

A falta de cobertura vacinal foi o motivo para o retorno do sarampo no Brasil. Assim se torna mais claro o quão importante é a vacinação e o seu reforço, pois sem essa vacina o corpo não pode produzir anticorpos.

REFERÊNCIA

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sarampo: sintomas, prevenção, causas, complicações e tratamento.** Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/sarampo>>. Acessado em 14 de set 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde: Fundação Nacional da Saúde. **Manual de Normas de Vacinação.** 3.ed. Brasília. 2001 68p.

LABTESTS. **Exames de anticorpos.** Disponível em: <<https://labtestsonline.org.br/tests/exames-de-anticorpos>>. Acessado em 15 de set 2019.

PARANÁ, Secretaria da Saúde. **Alerta sobre Sarampo.** Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/NT_sarampo_22082019.pdf>. Acessado em 14 de set 2019.

SANTA CATARINA, Governo. **Doenças exantemáticas febris**. DIVE. Disponível em: <<http://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/Exantemas-Miolo-Visualizacao.pdf>>. Acessado em 14 de set 2019.

UFMG. **SARAMPO**. Disponível em: <http://ftp.medicina.ufmg.br/observaped/artigos_infecciosas/SARAMPO_22_8_2014.pdf>. Acessado em 14 de set 2019.